



LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL



FUNDAÇÃO  
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS  
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

**FCT**

Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR

# Relatório Técnico

## Campanha MORFEED IX – 23/07/2012



Ana Rilo, Paula Freire, Isabel Caçador

*MORFEED -Morphodynamic feedback of estuarine margins to  
climate change*

Lisboa, Julho de 2012

## ÍNDICE

<b>1. TERMOS DE REFERÊNCIA.....</b>	<b>3</b>
<b>2. OBJECTIVOS .....</b>	<b>3</b>
<b>3. LOCALIZAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>4. DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE CAMPO .....</b>	<b>4</b>
4.1. MATERIAL UTILIZADO .....	4
4.2. PESSOAL PARTICIPANTE .....	5
4.3. CRONOLOGIA DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS .....	5
<b>5. ANÁLISE PRELIMINAR DOS RESULTADOS.....</b>	<b>5</b>
<b>6. AVALIAÇÃO DA CAMPANHA .....</b>	<b>7</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>8</b>

## 1. Termos de referência

O presente relatório tem como objectivo a descrição da campanha de campo designada por MORFEED IX, realizada no âmbito do Projecto MORFEED (*Morphodynamic feedback of estuarine margins to climate change*), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (contrato PTDC/AAC-AMB/100092/2008).

O principal objectivo do projecto MORFEED consiste no desenvolvimento de um modelo conceptual que traduza a resposta das margens estuarinas a diferentes cenários de alterações climáticas. Com vista à prossecução deste objectivo foi seleccionado o estuário do Tejo como local de estudo.

Neste projecto participam o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), que coordena, e a Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFCUL) através dos centros de investigação Instituto Dom Luís (IDL), Centro de Geologia (CGUL) e Centro de Oceanografia (CO).

A campanha de campo MORFEED IX realizou-se na Póvoa de Santa Iria (imediações do parque industrial da Solvay), margem direita do Estuário do Tejo, durante a manhã do dia 23 de Julho de 2012.

## 2. Objectivos

A campanha MORFEED IX teve como principais objectivos:

Fazer o reconhecimento de uma área de sapal situada na Póvoa de Santa Iria;

Confirmar observações feitas sobre o ortofotomapa de 2007 (IGP) e fotografias aéreas de 1944.

## 3. Localização

A área de sapal a reconhecer situa-se na freguesia de Póvoa de Santa Iria, concelho de Vila Franca de Xira, no interior do parque industrial da empresa Solvay, na margem direita do estuário do Tejo (Figura 1).



*Fig. 1 – Enquadramento geográfico da área em estudo (CAOP 2010 e Ortofotos de 2007 do IGP).*

## 4. Descrição dos trabalhos de campo

### 4.1. Material utilizado

No decurso da campanha foi utilizado o seguinte equipamento: máquina fotográfica; resumo da evolução daquela área baseado na consulta de cartas militares e fotografias aéreas desde 1944 até 2009 previamente compilado para o efeito, GPS Garmin Oregon 550, material de apoio.

#### 4.2. Pessoal participante

A lista das pessoas envolvidas encontra-se discriminada no Quadro1.

**Quadro 1 – Equipa da campanha MorFeed**

Instituição	Nome	Tarefas
LNEC	Paula Freire	Reconhecimento das observações feitas sobre fotografias aéreas e cartas militares.
	Ana Rilo	
CO	Isabel Caçador	

#### 4.3. Cronologia dos trabalhos desenvolvidos

Os trabalhos de campo tiveram início às 07h00 e terminaram às 12h00 do dia 23 de Julho de 2012, tendo decorrido de acordo com a calendarização que consta no Quadro 2.

**Quadro 2 – Calendarização dos trabalhos realizados.**

Dia 23 de Julho	
7h00	Saída de Lisboa.
07h30	Chegada à área de estudo
7h30/9h00	Observação e reconhecimento da área envolvente
09h00/09h30	Reunião com a responsável de ambiente da empresa Solvay
10h00/11h30	Levantamento de alguns pontos com GPS na área envolvente e junto ao Tejo
11h30/12h00	Regresso a Lisboa

### 5. Análise preliminar dos resultados

Os resultados da campanha traduziram-se no reconhecimento e confirmação da existência de uma área de sapal médio no local (Figura 2), salinas (Figura 3) e ainda um sapal bem desenvolvido junto à margem do Tejo (Figura 4). Uma vez que o local se encontrava vedado, por pertencer ao parque industrial da Solvay, foi necessário pedir autorização à referida empresa para visitar o interior do local, tendo a equipa sido recebida por uma responsável da empresa.

Esta reunião permitiu conhecer os procedimentos para o pedido formal de autorização à empresa no sentido de se poder realizar o trabalho de campo no local.





**Fig. 2 – Sapal médio junto à entrada do complexo industrial da Solvay (ponto Sapal 1 na figura 1)**



**Fig.3-Salinas do complexo industrial da Solvay. Fotografia tirada junto à vedação, vista para NE (ponto Salina na figura 1).**



*Fig.4- Sapal junto ao Tejo. Vista para SE. Ao fundo o mouchão da Póvoa (ponto sapal 2 na figura 1)*

## **6. Avaliação da campanha**

A campanha decorreu com sucesso tendo sido cumpridos os objectivos iniciais e permitido a preparação para o trabalho de campo futuro.

## ANEXOS



**Previsão de marés para o dia 23 de Julho de 2012. Instituto Hidrográfico**

**[<http://www.hidrografico.pt/previsao-mares.php>]**